

# "PODE ENTRAR, A FACULDADE É NOSSA!"

Uma tour divertida com Jade pela Faculdade de Direito/UFPel, em busca de imagens da justiça

PARTE 1

INVENTAR

## Ficha técnica deste HQ

Idealização: Ana Clara Correa Henning e Ana Carolina Cavalcante Ferreira Julio.

Editores de Arte, Design Gráfico, Diagramação e Roteiro: Ana Carolina Cavalcante Ferreira Julio; Revisoras: Ana Clara Correa Henning e Ana Carolina Cavalcante Ferreira Julio; Fotografias: Ana Clara Correa Henning; Bruna Hoisler Sallet; Gabriel Gaia e Itiberê de Oliveira Castellano Rodrigues.

Ao fim deste trabalho, direcionamos nossos agradecimentos à Bruna, ao Gabriel e ao Itiberê que cederam ou produziram algumas das fotos que aqui estão. Também agradecemos ao Centro Acadêmico Ferreira Vianna (CAFV), ao Bruno, Itiberê, Karinne, Márcia, Marga e à Marilis. Igualmente, aos coletivos Corpos Livres, Luis Gama e Nosotras. Obrigada por, gentilmente, emprestarem suas palavras para a construção desta história. Por fim, agradecemos à coordenadora do Colegiado do Curso de Direito/UFPel, Inezita, e ao diretor da Faculdade, Oscar José, por acolherem a Jade em nossa faculdade.

Personagens (por ordem de aparição): Margarete Moraes; Inezita Silveira da Costa; Marilis Lemos de Almeida; Bruno Rotta Almeida; Marinês Lopes da Rosa; Anderson Alexandre Dias Santos; Márcia Rodrigues Bertoldi; Ana Carolina Cavalcante Ferreira Julio; Bruna Hoisler Sallet; Karinne Emanoela Goettems dos Santos; Itiberê de Oliveira Castellano Rodrigues; Isadora Cardoso Caleiro; Bruna Cruz de Castro; Gabriel Azevedo Pereira; Israel das Neves Porto; Gabrielle Coelho Freire; Erlane Alves dos Santos; Helena Moreira Piemolini; Ana Carolina Giudice Beber; Amanda Sallet de Almeida e Silva.

## NOSSA MENINA, A JADE

Tão esperta, tão inquieta que é... Ela já nasceu grande assim, de cabelo roxo e tudo. Era época de pandemia, e a cidade tinha só gente dentro de casa. Por isso, as visitas à recém nascida foram todas virtuais: nos reuníamos para falar sobre como era lindo vê-la abrir seus olhinhos pela primeira vez. Lembramos de suas primeiras palavras: "o que podemos fazer aqui, presas atrás dessas quatro paredes?". E assim, feita de **Justiça, Arte, Direito e Educação** (graças à Amanda, quem batizou a Jade com este nome), nos fez pensar no quanto a justiça não cabe só no direito, mas também em palavras, imagens, gestos e afetividade.

Sempre nos disseram que pais e mães aprendem mais com seus filhos e filhas do que efetivamente ensinam. Realmente, tivemos provas disto com a nossa menina. Esses quadrinhos, portanto, são seus primeiros passos. A HQ foi criada para compor um jogo virtual protagonizado por Jade, atingindo como público alvo adolescentes de escolas públicas, em um circuito urbano que procura a democratização do ensino jurídico. O Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Inventar: arte e construção do conhecimento jurídico (CNPq) é a sua casa e nós, sua família.

Apesar de a termos criado, ela hoje tem vida própria. Sua aventuras estão narradas aqui, nesta HQ, e também durante as aulas de Introdução ao Direito, de Pedagogia Jurídica e de Arte e Construção do Conhecimento Jurídico, onde a Ana Clara, professora e também mãe da Jade, alia - junto com alunas e alunos - a ludicidade da arte ao conhecimento jurídico.

Ainda, esta representação é um dos resultados da pesquisa cartográfica sobre linguagem, direito e acesso à justiça da Ana Carolina, mestranda em nosso Programa de Pós-Graduação em Direito e mais uma das mães da nossa personagem - além de ser a artista que executou estes quadrinhos!

Enfim, enxergamos em nossa menina, a Jade, um pedacinho de cada um e uma de nós, envolvidas na sua gestação. Convidamos a você, leitora ou leitor, a nos acompanhar em suas aventuras em busca de imagens da justiça e na luta por direitos pelo centro histórico da cidade gaúcha de Pelotas.

Mães e pais da Jade: Amanda D'Andrea Löwenhaupt; Ana Carolina Cavalcante Ferreira Julio; Ana Clara Correa Henning; Carmen Antonieta Fromming Fernandes; Ciran Kaled Gonçalves Carvalho; Daniele Moraes da Silva; Henrique Engers Henning; Mari Cristina de Freitas Fagundes; Maria Cecília Lorea Leite; Rafaela Maino Doncatto e Victoria Bortolotti Lemos.

Foi um dia em tanto!

Jade estava curiosa, após caminhar ao longo do dia pelo centro histórico de Pelotas/RS. Conversando com diversas pessoas, ela foi se dando conta de uma série de direitos não cumpridos. Afinal, perguntava-se ela, não temos direito à realização de nossos direitos?

Por causa disso, decidiu ir a Faculdade de Direito/UFPel, ali pertinho do prédio dos Correios, onde costuma andar de skate, ouvir música e passar o tempo com seu grupo de amigos.

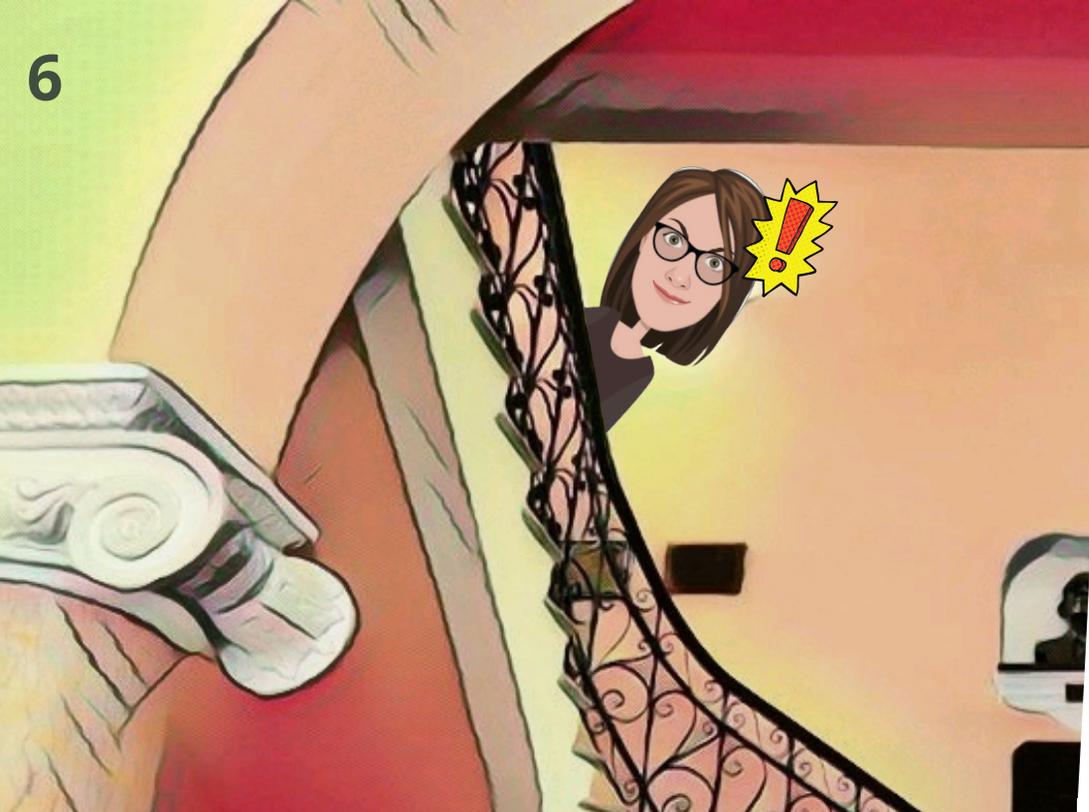
Ela queria entender o que se passa naqueles corredores da antiga Faculdade, encontrar suas imagens da justiça e saber sobre o que as pessoas dali de dentro fazem para garantir direitos à nossa sociedade.





Faculdade de Direito da Universidade  
Federal de Pelotas





Oi, Marga, eu sou a Jade. Meu dia tá muito louco! Vim aqui pra saber se posso conhecer um pouco da Faculdade de vocês...



De vocês?  
Não, gurial!

Pode entrar, a  
faculdade é  
nossa!



Eu sou a Inezita, professora de direito penal e coordenadora do Colegiado do nosso Curso. Vambora dar uma volta?

7

Subindo as escadas você vai ver o busto do Bruno Lima. Ele foi o cara que liderou o reconhecimento da nossa faculdade, na época em que era professor por aqui.



Ah! E se você é fã de Pokemon Go, ele também é uma Pokestop.

O prédio é antigo, mas cheio de vida! São 108 anos de história. Imagina quanta gente já saiu formada daqui!

Frequento esses corredores desde meu primeiro ano de faculdade. Gostei tanto, que decidi ficar como professora.



Desde sempre, defendemos a Constituição Federal e os direitos de todas as pessoas, mesmo nos períodos mais sombrios.

**ISSO É  
TÃO  
EMPOLGANTE**

Agora vamos dar uma espiadinha na sala do primeiro ano.

**PARTIU**

UAU, QUE SALA ENOOOOORME!

Olá!

Oi, sou a Marilis. Sou a professora de Sociologia e de Antropologia Jurídica. Você sabia que essas matérias são primas do direito? Isso porque, todas elas estudam a relação das pessoas na sociedade.

É isso aí! O direito olha para essas relações e organiza a sociedade por meio de leis, regras e julgamentos.

Por isso, esses primos estudados juntos nos ensinam a entender a nossa vida em comum. Eles nos ajudam a compreender melhor as pessoas e respeitar suas diferenças culturais, além de entender as desigualdades existentes e suas origens.

E se você ficou curiosa, pode assistir o filme "Cidade de Deus". Espero que encontre bastante diversão nas próximas salas! Um beijo.



Logo ali na frente é a sala do Libertas, onde o professor Bruno costuma ficar! Vamos ver se ele está lá?



Olá! Eu sou o Bruno, professor de processo penal. Venha! Vou te apresentar um pouco do Libertas.

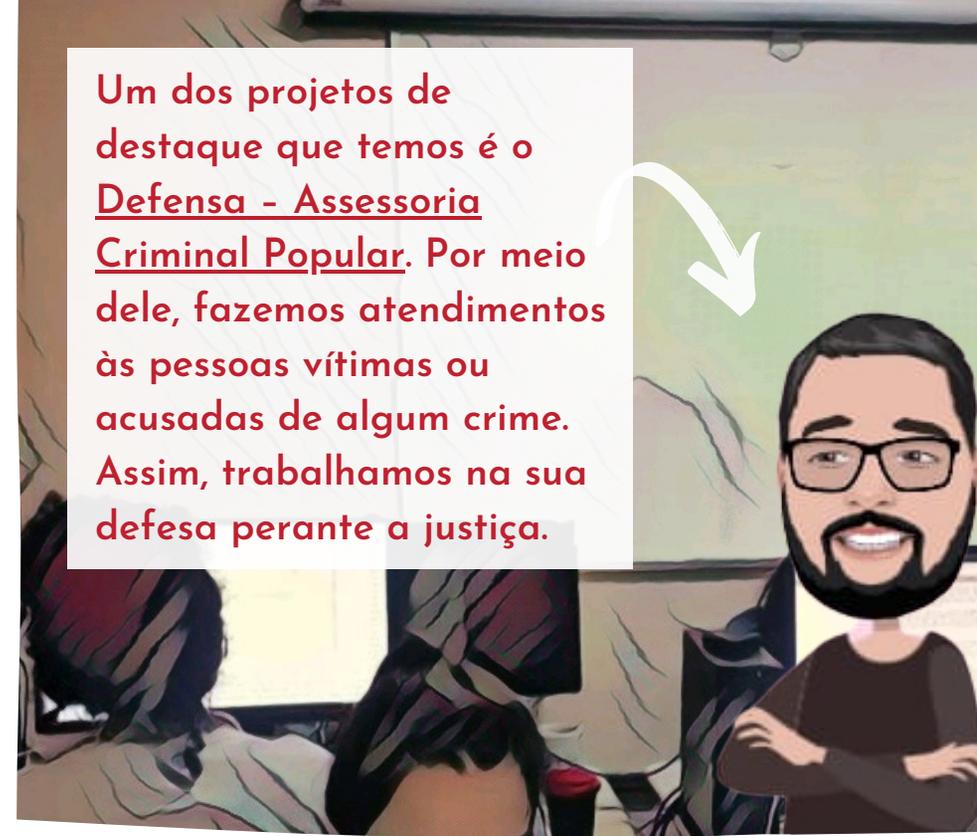


Somos um grupo de pesquisa e de trabalho dedicado a estudar os direitos humanos no contexto da violência, criminalidade e prisão.

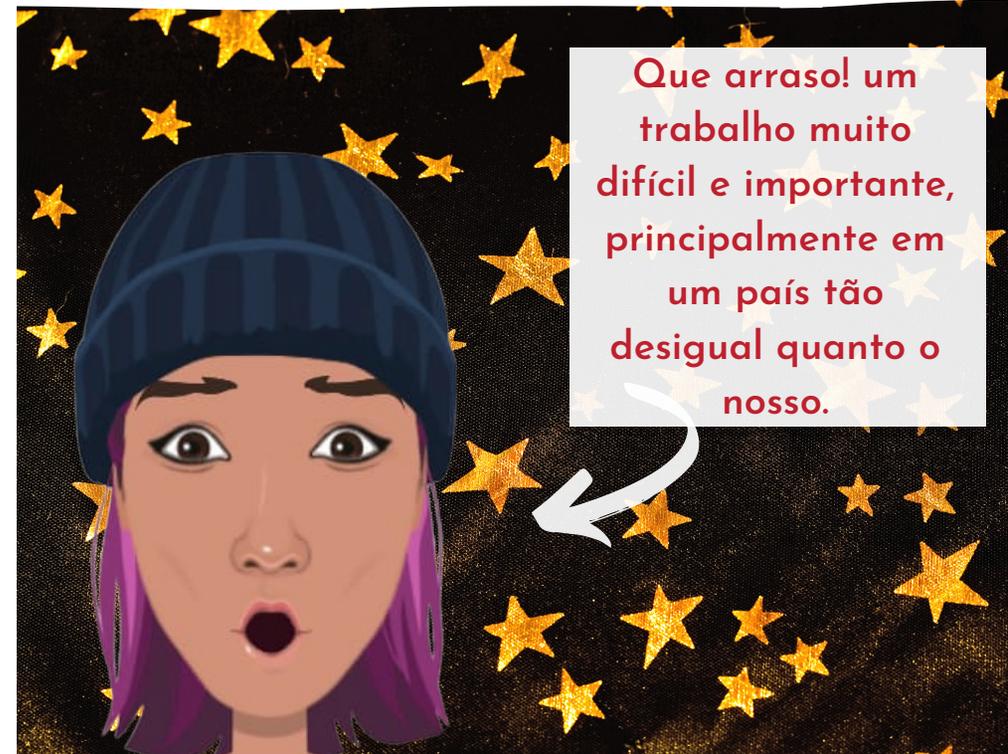
Essa é a nossa sala. Aqui fazemos reuniões, leituras, discussões de textos e organizamos nosso trabalho em outros projetos, com a colaboração de nossos estudantes e bolsistas, como o Anderson e a Marinês.



Um dos projetos de destaque que temos é o Defesa - Assessoria Criminal Popular. Por meio dele, fazemos atendimentos às pessoas vítimas ou acusadas de algum crime. Assim, trabalhamos na sua defesa perante a justiça.



Que arraso! um trabalho muito difícil e importante, principalmente em um país tão desigual quanto o nosso.



Muito obrigado! Se você quiser saber mais sobre direito penal, te indico o documentário "Justiça", disponível lá no youtube.



O professor Bruno também dá aula no mestrado! E por falar em mestrado... que tal darmos um pulinho lá para ver o que a gente encontra?



Com licença, professora Márcia! Posso interromper rapidinho a sua aula? Temos uma convidada querendo conhecer um pouco mais sobre o mestrado.



Mas é claro, minha querida! Fique à vontade!



Oi, eu sou a Jade

Seja bem vinda, Jade! Eu sou a Márcia, coordenadora do Mestrado em Direito da UFPel.



Você deve estar pensando, o que fazemos por aqui? Nós pesquisamos de maneira aprofundada o direito e outras ciências. Assim, propomos soluções para os nossos questionamentos.



O conhecimento pode gerar ciência, que auxilia no avanço do ser humano. Foi por causa dela que o homem foi a Lua. A animação "Um pequeno passo" fala um pouco sobre isso. É super legal e está disponível no Youtube! Essa é uma das minhas indicações para você!



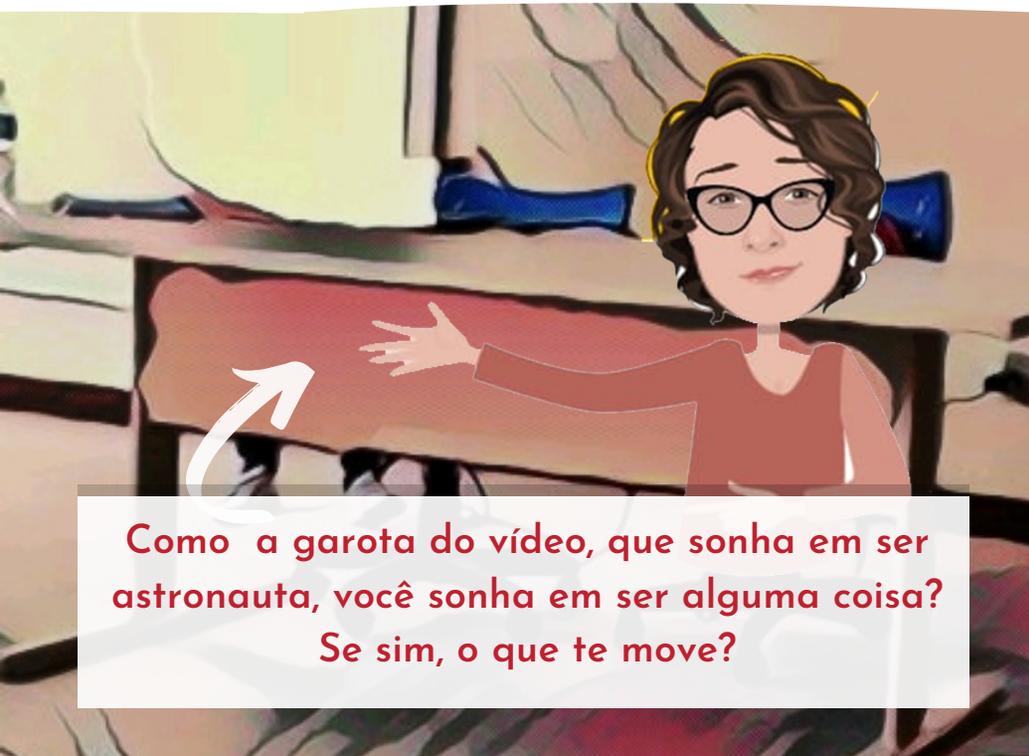
Após nos formarmos em direito, podemos iniciar o mestrado. E depois de muito estudo, nos tornamos Mestre ou Mestra. Com esse título, se quisermos, nos tornamos professoras e professores.



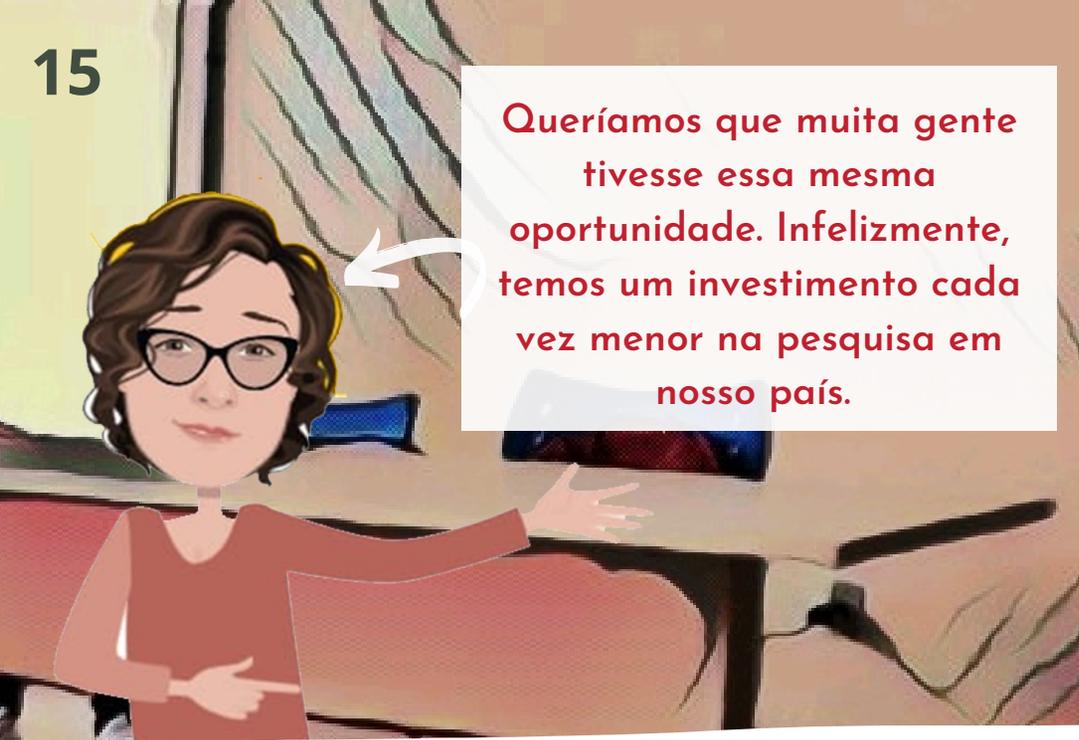
Essas aqui são nossas alunas bolsistas: Bruna e Ana Carol. Elas se dedicam integralmente à pesquisa e à ciência, pois recebem um valor (como se fosse um salário) para isso. E o resultado do trabalho delas colabora com toda a sociedade



A Bruna, por exemplo, vem pensando muito no tratamento desigual em relação aos indígenas. Já a Ana Carol, se preocupa que o conhecimento do direito seja entendido por todas as pessoas. Inclusive, essa inquietação é tanto, que ela bolou essa história em quadrinho na qual estamos.



Como a garota do vídeo, que sonha em ser astronauta, você sonha em ser alguma coisa? Se sim, o que te move?



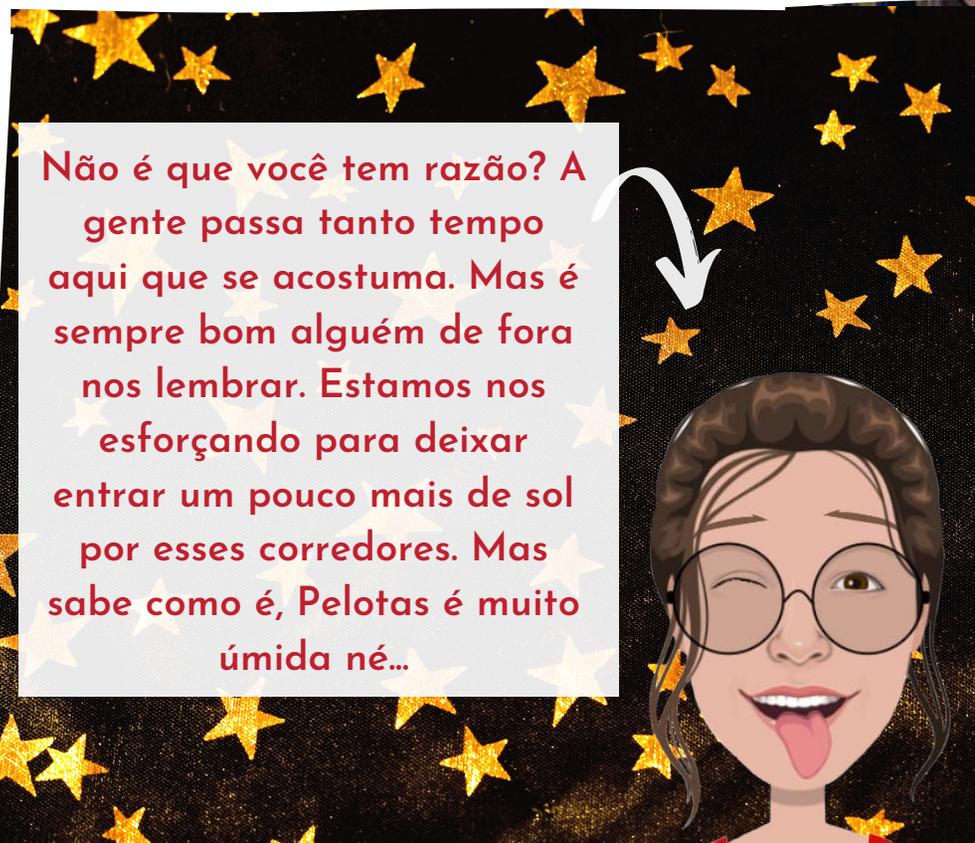
Queríamos que muita gente tivesse essa mesma oportunidade. Infelizmente, temos um investimento cada vez menor na pesquisa em nosso país.



Jade, você já conheceu a nossa Biblioteca? É lá onde se encontram os livros da faculdade e do mestrado Olha só como ela é linda!



Eu gostei, mas... você também não acha que tem um pouco de umidade por aqui?



Não é que você tem razão? A gente passa tanto tempo aqui que se acostuma. Mas é sempre bom alguém de fora nos lembrar. Estamos nos esforçando para deixar entrar um pouco mais de sol por esses corredores. Mas sabe como é, Pelotas é muito úmida né...

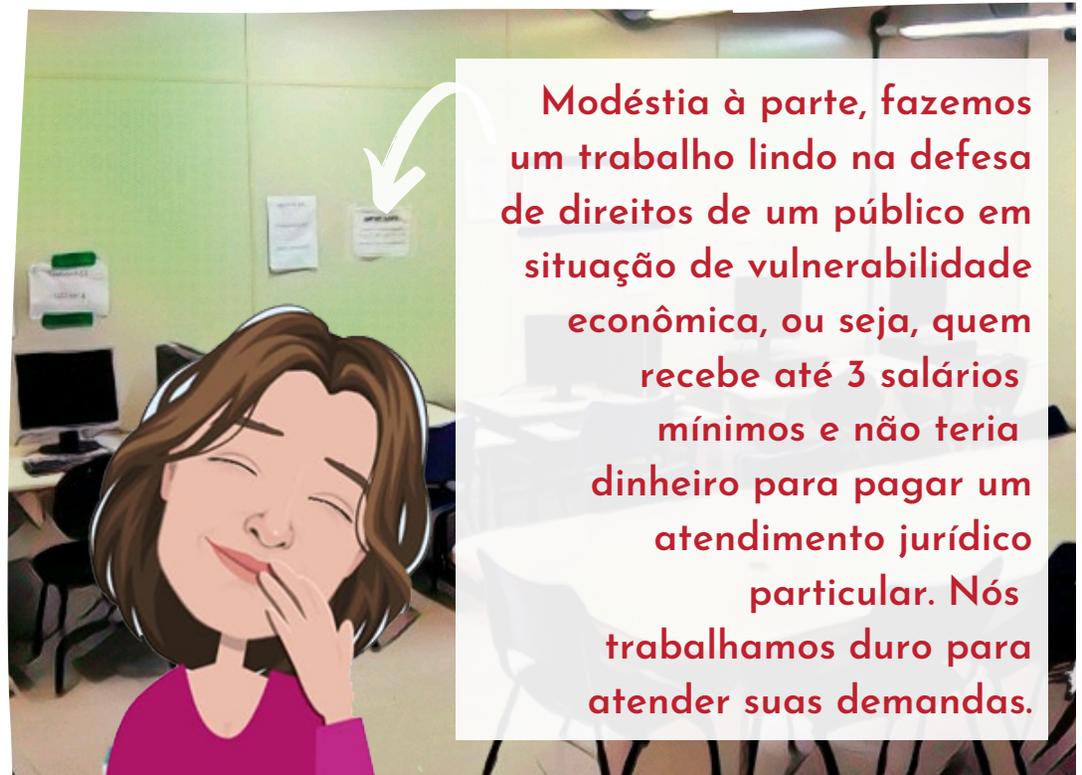
Vamos agora dar uma olhadinha na sala do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (SAJ), da faculdade. Quem será que vamos encontrar desta vez?



Oi, Jade, sou a Karinne, professora que coordena as atividades aqui do SAJ, com os alunos e alunas da nossa faculdade.



Modéstia à parte, fazemos um trabalho lindo na defesa de direitos de um público em situação de vulnerabilidade econômica, ou seja, quem recebe até 3 salários mínimos e não teria dinheiro para pagar um atendimento jurídico particular. Nós trabalhamos duro para atender suas demandas.



E isso pode ocorrer no fórum ou aqui mesmo, onde conversamos, ouvimos e tentamos fazer acordo entre as pessoas envolvidas, para encontrar a melhor solução para elas.

A maior parte dos casos que cuidamos são de alimentos, por exemplo, quando filhos pedem pensão aos pais e de saúde, sendo a maior deles pedidos de medicamentos.

Também trabalhamos em casos de usucapião, em que lutamos pelo direito de propriedade sobre um terreno ou casa, na qual a pessoa vive há bastante tempo. E, ainda, temos os casos de direito do consumidor, especialmente de idosos envolvidos em empréstimos com fraude.

E se você gostou do nosso trabalho na defesa de direitos dos mais vulneráveis, deixo aqui uma sugestão pra você: o filme "Uma lição de amor". Fechou?

Fechou!



Professora Inezita, eu tô ficando louca, ou tem música vindo de dentro do prédio do direito?



Tem sim,  
minha filha,  
porque  
agora...

...chegou a  
hora de  
cara de  
som!!



*Em breve, a continuação...*



Acompanhe Jade e venha conhecer o cara do som, os coletivos da nossa Faculdade, o CAFV e o Inventar!



O  
INVENTAR